

Conec**te** SUS

25

Datasus | Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

Volume 25 | V1 | Maio de 2022

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS)

SUMÁRIO

Governança e Liderança para a ESD

Conec**te** SUS em Números

p. 01

Entrevista com Viviana Cláudia de Paula Conceição Almeida, Diretora do Departamento de Atenção Básica da SES-AM



p. 02

Piloto do Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde é aplicado em dois estados brasileiros

p. 03

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Integrações de UBS do Amazonas à RNDS crescem durante Oficina de Expansão do Programa Conec**te** SUS no estado

p. 03

Ambiente de Interconectividade

Nova atualização do Conec**te** SUS permite acesso ao Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 sem uso de internet

p. 04

Padronização do Registro do Atendimento Clínico é pactuado pela CIT em reunião ordinária

p. 05



Ministério da Saúde

Datasus - Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 1º Andar
70058-900 - Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Governança e Liderança da ESD

Conec**te** SUS em Números

Informatiza APS

Brasil



AUMENTO DE 1% DE eSF INFORMATIZADAS
FEVEREIRO/2022 DATA RECORTE: 03/ 2022 MARÇO/2022

Número de UBS integradas à RNDS



1496

Brasil



OBSERVAÇÃO: atualmente, apenas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) que utilizam o PEC e-SUS APS estão aptas a acessar a RNDS. Dessa forma, para o cálculo do indicador, considera-se apenas as UBS informatizadas que utilizam o PEC do Ministério da Saúde.

DATA RECORTE: 05/2022

Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDS



+23,5 milhões

de resultados de exames de Covid-19 enviados por 87 Laboratórios privados.

AUMENTO DE 12% DE EXAMES ENVIADOS



Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



+432 milhões

de registros de vacinação de Covid-19 enviados à RNDS

AUMENTO DE 5% DE REGISTROS ENTRE OS MESES



Conectividade APS



1.674

UBS

conectadas à internet pelo Programa Brasil Conectado.

SEM ALTERAÇÃO DE UBS CONECTADAS ENTRE OS MESES



Downloads concluídos do App Conec**te** SUS



+8 MILHÕES

NO SISTEMA IOS

+24 MILHÕES

NO SISTEMA ANDROID

+33 milhões



Informatização dos 3 Níveis de Atenção



Integrações de UBS do Amazonas à RNDS crescem durante Oficina de Expansão do Programa Conec**te** SUS no estado

As integrações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Amazonas (AM) cresceram mais de 450% durante a Oficina de Expansão do Programa Conec**te** SUS que ocorreu em Manaus/AM nos dias 3, 4 e 5 de maio.

p. 03

Governança e Liderança para a ESD

Entrevista

Em entrevista à 25ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Viviana Cláudia de Paula Conceição Almeida, Diretora do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), falou sobre as suas experiências e perspectivas acerca do Programa Conecte SUS e da transformação digital em saúde no estado.

- **Como foi a sua trajetória no SUS até aqui?**

Sou enfermeira, formada em 1998 pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), com pós graduação em educação profissional na área da saúde para enfermagem (PROFAE/FIOCRUZ – 2002) e Epidemiologia com ênfase em análise de dados secundários pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 2007/2008. Desde a formação, atuo no campo da atenção básica. A princípio, atuei nos municípios do interior do Pará, onde trabalhei por sete anos, especialmente com a população ribeirinha na implantação das equipes de saúde da família e, posteriormente, na capital Belém/PA. Em 2015, fui aprovada no concurso público da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Manaus/AM, onde atuei na vigilância epidemiológica. Hoje atuo na coordenação estadual da atenção básica da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM).

São quase 24 anos de carreira dedicados ao serviço público, com experiências na atenção básica e vigilância em saúde, especialmente das populações dos campos, águas e florestas, em áreas de difícil acesso, longínquas e, algumas vezes, isoladas do mundo digital, onde pude aprender muito com a criatividade e a resiliência da população amazônica, quanto ao enfrentamento dos desafios da saúde nessa região.

- **Como se deu o processo de digitalização e transformação digital da Atenção Primária à Saúde do Amazonas?**

Esse processo ainda está em andamento, mas avança a cada dia e tem cenários diferentes nas distintas regiões de saúde do estado. Por ser um estado de extensão continental, com a maior parte da floresta amazônica e a maior bacia hidrográfica do mundo, a logística de deslocamento, acesso e comunicação no Amazonas nem sempre são favoráveis a esse processo.

Alguns municípios, principalmente da região metropolitana de Manaus e entorno, têm avançado um pouco mais que os municípios de regiões mais isoladas e com menor densidade demográfica. Temos municípios que o acesso é somente fluvial, o que torna muito lento e oneroso todo o processo de trabalho na região. Percebemos muitos desafios ainda a serem vencidos em relação à comunicação das SMS com as áreas coordenadas pela Saúde Indígena, em que alguns polos possuem maior conectividade que a própria sede do município, por exemplo.

O processo de digitalização e a transformação digital da Atenção Primária à Saúde (APS) no Amazonas ganharam forças com o programa Federal Previne Brasil (2019), com a ênfase dada ao Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Hoje no estado, aproximadamente 25% dos municípios possuem o PEC totalmente implantado, 39% implantado parcialmente e 37% ainda em processo de implantação. No entanto, se considerarmos por Unidade Básica de

Saúde (UBS), esses dados se alteram bastante, pois as maiores concentrações de UBS estão no município de Manaus e entorno, onde a transformação digital se dá de forma mais acelerada e chega a ter 86% das equipes informatizadas, enquanto em regiões como a calha do Rio Juruá possuem apenas 7% de informatização.

- **De que forma a implantação do Programa Conecte SUS colabora para o desenvolvimento da Saúde Digital no estado do Amazonas?**

Devido a todos esses desafios de logística, a rede de saúde especializada é quase que em sua totalidade referenciada para a capital Manaus/AM. Essa integração das informações de saúde do cidadão fornecidas pelo programa facilita muito a comunicação do trabalho em rede com os municípios do interior do estado. Todos os cidadãos querem ter as informações de saúde em suas mãos e todos os gestores querem o conjunto de informações necessárias para a melhor tomada de decisões.

- **Em sua visão, como a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS no Amazonas impacta na transformação digital do estado?**

A oficina foi fantástica porque trouxe a reflexão de técnicos e gestores com base em dados e cenários diversos. Além disso, a oficina proporcionou uma qualificação dos nossos dados e, consequentemente, uma melhoria do acesso da população às informações em saúde.

- **Quais são as suas expectativas quanto à evolução da Saúde Digital no Brasil?**

As melhores possíveis. Fico encantada com a evolução digital. Quem viveu a década de 80 sabe o quanto avançamos na Saúde Digital do país. Apesar do que ainda temos que avançar na nossa região, sabemos que esse processo é definitivo e que teremos cada vez mais uma saúde fortalecida e informatizada, em que o cidadão é o protagonista de sua história, onde quer que vá.

**Viviana Cláudia de Paula
Conceição Almeida**

*Diretora do Departamento de
Atenção Básica da SES-AM*



Governança e Liderança para a ESD

Piloto do Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde é aplicado em dois estados brasileiros

O Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde (IMDES) é uma ferramenta utilizada para monitorar, de forma ágil e abrangente, o nível de maturidade dos estabelecimentos de saúde em relação à Saúde Digital. Essa ferramenta consiste em um conjunto de questões que buscam identificar o grau de maturidade dos diferentes aspectos da Saúde Digital. Em 2022, foram aplicados pilotos do IMDES em dois estados brasileiros com o objetivo de amadurecer a metodologia da ferramenta.

O IMDES é um método desenvolvido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que funciona como uma fotografia da maturidade digital da área de saúde. Com esse panorama, “o gestor público poderá identificar onde deve investir para elevar a maturidade digital dos estabelecimentos de saúde, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e seguro. Em outras palavras, o IMDES é um instrumento para a formação de políticas públicas”, esclarece Cláudio Giuliano, desenvolvedor da ferramenta.

A fim de validar e amadurecer a metodologia, será aplicado o piloto do IMDES nos estados brasileiros, tornando a ferramenta mais objetiva e simples para a utilização no Sistema Único de Saúde. Para isso, o piloto é realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) ou por meio do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), com o intuito de estimular as unidades de saúde da região a responderem o questionário de avaliação do IMDES.

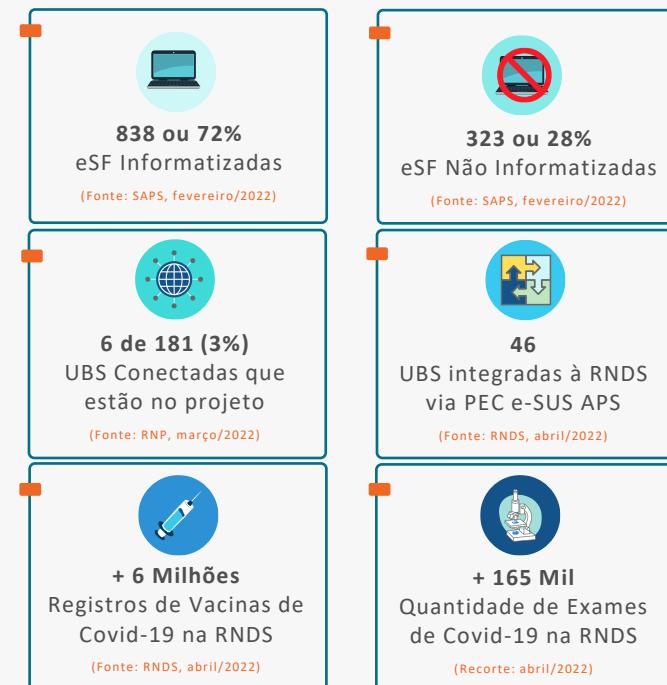
Os dados gerados com as respostas serão analisados pela equipe técnica do HAOC e do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e será criado um relatório para apresentar o nível de maturidade digital de cada município participante do piloto. Em 2022, o piloto do IMDES foi aplicado no estado de São Paulo, em parceria com o COSEMS-SP, e foi iniciada a aplicação no estado do Amazonas durante a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS – etapa Amazonas, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas (SES-AM). A previsão é que o piloto do IMDES seja expandido para outros estados brasileiros no segundo semestre de 2022.

Informatização dos 3 Níveis de Atenção

Integrações de UBS do Amazonas à RNDS crescem durante Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS no estado

As integrações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Amazonas (AM) cresceram mais de 450% durante a Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS que ocorreu em Manaus/AM nos dias 3, 4 e 5 de maio. Com abertura presencial e transmissão online para todo o Brasil, o evento buscou disseminar o programa e instruir os gestores, profissionais de saúde e técnicos da informação quanto ao uso e à integração na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Conecte SUS em Números – Amazonas (antes da Oficina)



A oficina contou com a participação de secretários de saúde, autoridades e técnicos dos municípios do estado e das demais regiões do Brasil e proporcionou um ambiente em que os participantes pudessem sanar dúvidas quanto ao fluxo de integração do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e-SUS APS com a RNDS. Quem participou também pôde conhecer as prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), as funcionalidades disponíveis no Conecte SUS Cidadão e Conecte SUS Profissional e o Índice de Maturidade Digital dos Estabelecimentos de Saúde (IMDES).

“Esses encontros são espaços importantes para aproximação com os municípios. Os diálogos ajudam no diagnóstico situacional do cenário de informatização, na identificação de oportunidades a serem trabalhadas e na disseminação do Programa Conecte SUS. A Construção é participativa, então, para a expansão do Programa é necessário um alinhamento entre os atores federais, estaduais e municipais”, esclareceu Joselio Queiroz, Assessor Técnico da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS) e responsável pela Expansão do Programa Conecte SUS.

Os resultados expressivos do evento são frutos das ações da ESD28 para desenvolver a Saúde Digital no Brasil. Segundo Sonja Faria, Diretora de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Manaus/AM, "a Saúde Digital traz tecnologias que vão nos ajudar em relação às informações dos pacientes. Isso vai fazer com que os profissionais da ponta consigam ter mais subsídios para elaborar um plano terapêutico mais adequado".

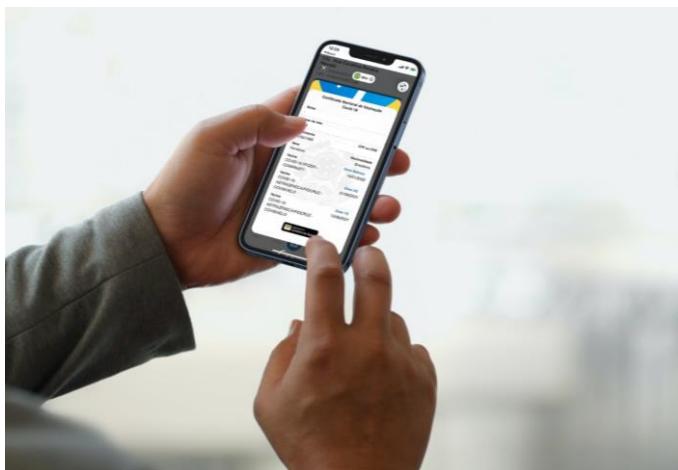
Durante a oficina, a CGISD visitou duas UBS – a Unidade de Saúde da Família Carlson Gracie no Distrito de Saúde Norte e a Unidade de Saúde de Família Fábio Couto no Distrito de Saúde Leste – para apresentar aos profissionais de saúde o fluxo de acesso ao Conecte SUS Profissional, suas funcionalidades e o quanto o programa agregará valor na continuidade de cuidado do paciente. "A oficina da expansão do Conecte SUS é importante por ter impacto direto na qualificação dos profissionais, principalmente da atenção primária, levando à melhoria da qualidade da informação, gerando resultados mais céleres, mais fidedignos e reais e viabilizando a ampliação do seu conhecimento e da sua utilização", comentou Aldeniza Souza, Subsecretária de Saúde de Manaus/AM.

A oficina foi promovida pela CGISD/DATASUS/SE/MS, com apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA- Manaus) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS-AM). As próximas etapas da Oficina de Expansão do Programa Conecte SUS acontecerão em Natal/RN (Nordeste), Goiânia/GO (Centro Oeste) e Londrina/PR (Sul).

 Os documentos apresentados no evento estão disponíveis em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-digital/material-de-apoio/material-de-apoio>

Ambiente de Interconectividade

Nova atualização do Conecte SUS permite acesso ao Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 sem uso de internet



Durante os meses de abril e maio, o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 passou por melhorias na acessibilidade e agora pode ser salvo na carteira digital do dispositivo móvel. A nova funcionalidade permitirá que o usuário possa acessar o certificado de forma rápida, segura e sem necessidade de conexão à internet.

A carteira digital, conhecida como "Carteira" (iOS) e "Google Pay" (Android), é um aplicativo já incluso nos celulares, que possibilita salvar cartões de débito e crédito, ingressos, passagens e, agora, o Certificado de Vacinação Covid-19. Com o documento salvo na carteira, o cidadão poderá acessá-lo rapidamente no aplicativo, mesmo se o dispositivo móvel estiver sem sinal de internet. Para obter a funcionalidade, basta acessar o Certificado de Vacinação Covid-19 pelo aplicativo Conecte SUS e clicar em "Adicionar à Carteira", ícone localizado no final do documento. Dessa forma, o certificado já estará salvo na carteira digital.

Além da nova funcionalidade, o certificado passou por atualizações que melhoraram a acessibilidade do documento. No novo modelo, foram retiradas informações consideradas menos relevantes pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como o lote e o estabelecimento onde a vacina foi administrada. A letra das informações também ficaram maiores e a cor do brasão foi clareada para facilitar a leitura.

Na funcionalidade Transplantes, foram revisadas e atualizadas as orientações sobre as doações de órgãos pela equipe técnica da Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (CGSNT/DAE/SAS/MS). Já no Peso Saudável, foram corrigidas algumas falhas e realizadas correções no texto.

Agora, a equipe de suporte do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) está com uma nova ferramenta de gerenciamento das demandas do Conecte SUS. Dessa forma, o canal de suporte passou a ser o web atendimento, uma plataforma que centraliza as demandas e acelera a resposta ao cidadão.

 Acesse o novo link de suporte ao usuário do Conecte SUS em: <https://webatendimento.saude.gov.br/faq/conectesus>

 Confira essas e outras funcionalidades no aplicativo Conecte SUS ou pela versão web: <https://conectesus-paciente.saude.gov.br>



Ambiente de Interconectividade

Padronização do Registro do Atendimento Clínico é pactuado pela CIT em reunião ordinária

A transformação digital na saúde tem movimentado a informatização dos estabelecimentos de saúde e com ela surge a necessidade de padronizar os Modelos de Informação (MI) para tornar as terminologias e dados adequados à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). No dia 28 de abril de 2022, mais um MI foi pactuado na 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT): o Registro do Atendimento Clínico (RAC).

O RAC é um documento clínico que visa proporcionar a continuidade do cuidado do cidadão através do registro de dados essenciais de uma consulta especializada, domiciliar ou da atenção básica. Sendo assim, o RAC apresenta informações relacionadas ao histórico clínico do cidadão, como: medições dos sinais vitais, diagnósticos, exames, procedimentos, pequenas cirurgias e desfechos de casos clínicos.

Modelo de Informação de Registro de Atendimento Clínico – RAC

Registro de dados essenciais de uma consulta clínica realizada a um indivíduo no âmbito da atenção básica, especializada ou domiciliar (atendimento diário).

O RAC apresentará informações relacionadas ao acompanhamento do paciente como aferições, diagnósticos e/ou problemas avaliados, exames, procedimentos, pequenos procedimentos e desfecho.



Com a padronização desses registros, as trocas de informações de saúde serão potencializadas nos pontos da Rede de Atenção em Saúde pública e privada. Ou seja, durante o atendimento clínico, o profissional especialista ou clínico geral poderá registrar novos dados e ter acesso às informações essenciais das consultas anteriores, permitindo a continuidade do cuidado com qualidade e segurança para o cidadão.

“Quando se utiliza um prontuário em papel, todas as informações ficam retidas no estabelecimento de saúde onde foi realizado o atendimento do cidadão. Dessa forma, não é possível que esse cidadão tenha uma continuidade de tratamento seguro em outro estabelecimento. O RAC, então, tem uma grande importância na Saúde Digital, pois é o modelo informacional que transformará o cuidado do cidadão”, explicou Andréia Souza, Consultora de Inovação da Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS).

As informações colhidas no atendimento serão enviadas à RNDS e estarão disponíveis aos cidadãos e aos profissionais de saúde (em contexto de atendimento) nas Plataformas Conecte SUS – programa que materializa a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28).

A CIT

A CIT é a instância máxima de articulação e pactuação das políticas de saúde pública que atua na direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo composta por gestores do SUS das três esferas de governo (União, estados, DF e municípios). Antes de publicados, todos os projetos e programas desenvolvidos no âmbito do SUS deverão ser apresentados, discutidos e consensuados na CIT, garantindo o cumprimento da diretriz de gestão descentralizada, preconizada na Lei nº 8.080/1990.

Com a pactuação na CIT, o RAC será mais um modelo a ser implementado para continuidade do cidadão, contemplando, também, a plataforma nacional de dados em saúde, a RNDS. A Comissão entende que esse modelo abarca grande parte da jornada do paciente na rede básica de saúde, por meio de informações clínicas padronizadas que garantam o melhor tratamento ao cidadão.

O RAC já foi pactuado na CIT em 2018, mas foi revisado em 2020 pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) com o apoio do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), para adequar-se à ESD28. Em 2021, o documento clínico passou por nova revisão pelo Datasus e da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), apoiado pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) – PROADI-SUS – e colaborações da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS), HL7 e Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD). Após esse processo, o RAC foi aprovado na 2ª Reunião Ordinária do CGSD de 2022 e na reunião do Grupo de Trabalho de Informação e Informática da CIT (GT I&I), sendo pactuado, posteriormente, na 4ª Reunião Ordinária da CIT, quando foi instituído o RAC.



Assista à 4ª Reunião Ordinária da CIT em: https://www.youtube.com/watch?v=40kgYo-uVMk&ab_channel=DATASUS

INFORMATIVO

Os Boletins do Conecte SUS são classificados de acordo com as Prioridades da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28). Conheça a ESD28: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf

Boletim do Programa do Conecte SUS

Coordenação- Geral de Inovação em Sistemas Digitais - CGISD/DATASUS/SE/MS

Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conecte SUS - EGP.CONECTE SUS

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo Ala A, Sala 119 - egp.rnds@saude.gov.br

saudigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br

